

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM
Centros de Ciências Sociais Aplicadas - Departamentos de Administração
Av. Colombo, 5.790 – Zona 07 – 87020-900 – Maringá – Pr. –
Fonefax: (44) 3011-4976 / 3011-4941

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
60 H/A	04	DAD5008	2º/2014

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM ORGANIZAÇÕES E ESTRATÉGIA – ANÁLISE DA APRENDIZAGEM E DA MUDANÇA ORGANIZACIONAL

PROFESSOR: Marcio Pascoal Cassandre

EMENTA: Estudo de temas contemporâneos relacionados a Organizações, Estratégia e Trabalho - Análise da aprendizagem e da mudança organizacional.

AValiação:

30% Leitura e participação nos debates dos textos programados
20% Apresentação de seminários
50% Qualidade do trabalho individual final (paper)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) O estado da arte da Aprendizagem Organizacional;
- 2) Paradigmas de Pesquisa sobre Aprendizagem Organizacional: positivismo e pós-positivismo, interpretativismo e construcionismo e pós-modernismo crítico;
- 3) Aprendizagem individual e aprendizagem coletiva;
- 4) Propostas metodológicas de pesquisa em Aprendizagem Organizacional.

PROFESSOR:

Marcio Pascoal Cassandre (Resumo do CV): É doutor em Administração pela Universidade Positivo na linha de pesquisa Estratégia, Mudança e Internacionalização com doutorado sanduíche pela University of Helsinki no Center for Research on Activity, Development and Learning (CRADLE) - Institute of Behavioural Sciences. Possui mestrado pela Universidade Estadual de Maringá na linha de pesquisa Gestão de Organizações (2008), especialização em Marketing pelo Instituto de Ciências Sociais do Paraná (2002), especialização em Responsabilidade Social e Organizações do Terceiro Setor pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (2004) e graduação em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (1998). Foi professor no departamento de Administração da Universidade Estadual do Paraná, campus Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana de 2004 a 2014, onde ministrou aulas na graduação e pós-graduação, orientou monografias de conclusão de curso, além de ter conduzido projetos de pesquisa e extensão.

APRESENTAÇÕES/SEMINÁRIOS:

Descrever a estrutura do artigo;
 Esboçar os pressupostos teóricos defendidos no artigo;
 Delinear a proposta metodológica e seus achados;
 Informar as principais contribuições teóricas do texto para a Aprendizagem Organizacional;
 Apontar as diferenças e pontos de convergência entre a proposta apresentada pelo seminário anterior;
 Criticar o texto, apontando possíveis *gaps* e contribuições para a temática.

PLANEJAMENTO DOS ENCONTROS

Aula 1: Apresentações, organização dos grupos para seminários, indicação de literatura e orientações sobre trabalho final (Dr. Marcio Cassandre)

Aula 2: Debate inicial sobre Aprendizagem Organizacional. (Dr. Marcio Cassandre)

WEICK, K. E., WESTLEY, F. Aprendizagem organizacional: confirmando um oxímoro. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. (org.) *Handbook de estudos organizacionais*. v.3, p. 361 – 388. São Paulo: Atlas, 2004.

BITENCOURT, C. C; AZEVEDO, D. O futuro da aprendizagem organizacional: possibilidades e desafios. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 46, p. 110-112, nov./dez. 2006. Edição Especial.

Aula 3: Perspectiva geral sobre Aprendizagem Organizacional

SCHÖN, D. A. Organizational Learning. In: MORGAN, G. *Beyond method: strategies for social research*. London : Sage, 1983. p. 114-127.

EASTERBY-SMITH, M.; ARAUJO, L. Aprendizagem organizacional: oportunidades e debates atuais. In: EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE, J.; ARAUJO, L. (Coord.). *Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática*. São Paulo: Atlas, 2001. p. 15-38.

Aula 4: O estado da arte da Aprendizagem Organizacional no Brasil

ANTONELLO, C. S. A metamorfose da aprendizagem organizacional: uma revisão crítica. In R. Ruas, C. S. Antonello, & L. H. Boff (Orgs.), *Aprendizagem organizacional e competências* (pp. 12-33). Porto Alegre: Artmed, 2005.

ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. A Encruzilhada da aprendizagem organizacional: uma visão multiparadigmática. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 14, n.2, p. 310-332, 2010.

Aula 5: Aprendizagem Situada

GUERARDI, S. From organizational learning to practice-based knowing. *Human Relations*, v.1, nº 54, p. 131-139, 2001

GUERARDI, S. Situated knowledge and situated action: what do practice-based studies promise? In: BARRY, K.; HANSEN, H. *New approaches in management and organization*. London: Sage, 2008.

NICOLINI, D.; MEZNAR, M.B. The social construction of organizational learning: conceptual and practical issues in the field. *Human Relations*, v.48, nº 7, p.727-741, 1995.

Aula 6: Aprendizagem pela Prática

GEIGER, D. Revisiting the Concept of Practice: Toward an Argumentative Understanding of Practicing. *Management Learning*, v. 40, n. 2, p. 129–144, 2009.

RECKWITZ, A. Toward a theory of social practices: a development in culturalist theorizing. *European Journal of Social Theory*. n.5, v. 2, p. 243-263, London: Sage, 2002.

WHITTINGTON, R. Completing the practice turn in strategy research. *Organization Studies*. v. 5, p. 613-634, 2006.

JARZABKOWSKI, P. Strategy as practice: an activity-based approach. London: Sage Publications, 2005.

Aula 7: Comunidades de Prática

BOLAND, R.; TENKSI, R. Perspective making and perspective taking in communities of knowing. Organization Science, v. 4, nº 6, p.350-372, 1995.

WENGER, E. Communities of practice: learning, meaning and identity. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

WENGER, E. C.; & SNYDER, W. M. Comunidades de prática: a fronteira organizacional. In: Harvard Business Review. Aprendizagem Organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Aula 8: Aprendizagem Informal

ANTONELLO, Claudia Simone . Contextos do Saber: a aprendizagem informal. In: ANTONELLO, Claudia Simone; GODOY, Arilda S.. (Org.). Aprendizagem Organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2011, v. , p. 139-159

LAVE, J.; WENGER, E. Situated learning: Legitimate peripheral participation. Cambridge: University Press, 1991.

Aula 9: Aprendizagem e Gestão do Conhecimento

SYED Z. Shariq. Knowledge Management: An Emerging Discipline. Journal of Knowledge Management, Vol. 1 Iss: 1, pp.75 – 82, 1997.

FLEURY, M. T. L.; OLIVEIRA JR., M. M. Aprendizagem e gestão do conhecimento. In: FLEURY, M. T. L. As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002, p. 133-146.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 16a ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Aula 10: Abordagem social da Aprendizagem Organizacional

ANTONACOPOULOU, E.; CHIVA, R. The Social Complexity of Organizational Learning: The Dynamics of Learning and Organizing. Management Learning, V.38, n.277, p. 277-295, 2007.

FREITAS, S.M.F. ; GODOI, C. K. . A Aprendizagem Organizacional sob a Perspectiva Sócio-Cognitiva: Contribuições de Lewin, Bandura e Giddens. Revista de Negócios, v. 13, p. 40-55, 2008.

ELKJAER, B. Em busca de uma teoria de aprendizagem social. In: EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE, J.; ARAUJO, L. (Coord.). Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática. São Paulo: Atlas, 2001. p. 100-115.

Aula 11: Aprendizagem e Desenvolvimento

VYGOTSKY, L. Interaction between learning and development. Mind and Society. Cambridge, MA: Harvard University Press, p. 19-91, 1978

KOZULIN, A. O conceito de Atividade na Psicologia Soviética: Vygotsky, seus discípulos, seus críticos. In: DANIELS, H. (org). Uma Introdução a Vygotsky. São Paulo: Loyola, p112-137, 2002

Aula 12: Perspectiva Histórico-cultural da Aprendizagem

CLOT, Y. A função psicológica do trabalho. Petrópolis: Vozes, 2007.

COLE, M.; ENGSTRÖM, Y. Cultural-historical approaches to designing for development. In: VALSINER, J.; ROSA, A. (Eds.). The Cambridge handbook of sociocultural psychology. Cambridge: Cambridge Handbook in Psychology, 2001. p. 484-507.

SANNINO, A. Activity theory as an activist and interventionist theory. Theory & Psychology. P.1-27, 2011

Aula 13: Teoria da Atividade

ENGSTRÖM, Y. Activity theory and individual and social transformation. In: ENGSTRÖM, Y.; MIETTINEN, R.; PUNAMÄKI, R. L. (Eds.), Perspectives on activity theory. Cambridge: University Press, 1999a. p. 19-38.

_____. MIETTINEN, R., PUNAMÄKI, R. Perspectives on activity theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

SANNINO, A. DANIELS, H.; GUTIERREZ, K. Activity theory between historical engagement and future-making practice. In: SANNINO, A. DANIELS, H.; GUTIERREZ, K. (Eds.). Learning and expanding with activity theory. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2009. p. 1–15.

Aula 14: Aprendizagem Expansiva

ENGESTRÖM, Y.. Learning by Expanding: An activity-theoretical approach to developmental research. Orienta-Konsultit Oy, 1987.

_____. Expansive Learning at Work: Toward an activity theoretical reconceptualization. Journal of Education and Work, Vol. 14, No. 1, p. 133-156, 2001

_____. SANNINO, A. Studies of expansive learning: foundations, findings and future challenges. Educational Research Review, v. 5, n. 1, p. 1-24, Jan. 2010.

Aula 15: Proposta teórico-metodológica para Aprendizagem Organizacional

CASSANDRE, M. P. ; GODOI, C. K. . Metodologias Intervencionistas da Teoria da Atividade Histórico-Cultural: Abrindo Possibilidades para os Estudos Organizacionais. RGO. Revista Gestão Organizacional (Online), 2014.

ENGESTRÖM, Y. Activity theory and individual and social transformation. In: ENGESTRÖM, Y.; MIETTINEN, R.; PUNAMÄKI, R. L. (Eds.), Perspectives on activity theory. Cambridge: University Press, 1999a. p. 19–38.

QUEROL, M. A. P. ; CASSANDRE, M. P. ; BULGACOV, Y. L. M. . Teoria da Atividade: Contribuições Conceituais e Metodológicas para o Estudo da Aprendizagem Organizacional. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), 2014.

*** os textos podem sofrer alterações

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA PRINCIPAL

DIERKES, M. A.; BERTHOIN A. A.; J. CHILD; NONAKA, I. (Orgs.), The handbook of organizational learning and knowledge . Oxford: Oxford University Press.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ANTONELLO, C. S. A metamorfose da aprendizagem organizacional: uma revisão crítica. In R. Ruas, C. S. Antonello, & L. H. Boff (Orgs.), Aprendizagem organizacional e competências (pp. 12-33). Porto Alegre: Artmed, 2005.

ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. A Encruzilhada da aprendizagem organizacional: uma visão multiparadigmática. Revista de Administração Contemporânea, Curitiba, v. 14, n.2, p. 310-332, 2010.

ENGESTRÖM, Y. 1987. Learning by Expanding: An activity-theoretical approach to developmental research. Orienta-Konsultit Oy.

POLE, S, M; VAN DE VEN, A.H. 2004 Handbook of organizational change and innovation. New York: Oxford University Press.

PERIÓDICOS:

Educational Research Review

Journal of Workplace Learning

Journal of Education and Work

Management Learning

Mind, Culture, and Activity

RAC – Revista de Administração Contemporânea

RAE - Revista de Administração de Empresas RAE-FGV

RAUSP - Revista de Administração RA-USP

Anais: EnAnpad

REGRAS PARA O TRABALHO FINAL – ENSAIO TEÓRICO
--

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- CAPA: nome da instituição, nome do(s) autor(es), título, local (cidade) e ano.
- TÍTULO : com todas as palavras principais iniciando-se em maiúsculas.
- RESUMO: 250 palavras
- PALAVRAS-CHAVE: três palavras mais representativas do texto

ELEMENTOS TEXTUAIS

- INTRODUÇÃO: entre 400 e 700 palavras
- REVISÃO TEÓRICA ou REVISÃO DE LITERATURA: Contendo entre duas e três subseções, totalizando entre 2.500 a 3.000 palavras.
- DISCUSSÕES SOBRE A REVISÃO TEÓRICA: entre 1.500 e 1.800 palavras
- CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS: entre 500 e 800 palavras.

ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS

- REFERÊNCIAS